

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012**COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA NOVA PALMA LTDA**
C A M N P A L

Sede/Matriz: Av. Emancipação, 840
Centro
CEP: 97.250-000 – Nova Palma – RS
CNPJ: 91.022.632/0001-01
CGC/TE: 083/0000585

Conselho de Administração:

Presidente – Euclides Vestena
Vice-Presidente - Claudimir José Piccin

Demais Conselheiros:

Azair Pretto
Dário José Facco
Enio Soldera
Gilmar José Manfio
Inácio Piovesan
Ivanir Cancian
Paulo de Pellegrin
Pio José Rosso
Raul Tagliapietra
Renato Célio Hoppe
Rodrigo Boligon
Wilson Francisco Vestena

Conselho Fiscal:

Conselheiros Efetivos

Diomedes Rossato
Rodrigo Giovelli
Telmo Luiz Piovesan Antonello

Conselheiros Suplentes

Joel Piccin Pegoraro
Mário Paulo Pegoraro
Evandro Masiero

COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA NOVA PALMA LTDA
C A M N P A L

A FORÇA DA PARTICIPAÇÃO

No início da década de 1960, a economia de Nova Palma dependia basicamente do cultivo do fumo, do trigo e da criação de suínos. A finalidade principal da criação era a alimentação da família, mas, em muitos casos, a produção excedente era comercializada. Porém, estes cultivos sofriam certa decadência, exploração por parte de compradores e, como agravante, os colonos precisavam deslocar-se enfrentando estradas em péssimas condições, altos custos e demora até o retorno. Os agricultores estavam desanimados, sem perspectivas.

Então, liderados pelo Pe. Luiz Sponchiado e com o apoio de outras lideranças da época, um grupo de 28 agricultores assumiu o desafio e na tarde do dia 3 de fevereiro de 1963, no Salão Paroquial, fundou uma Cooperativa. Nascia a CAMNPAL - Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda.

Ao longo destes 50 anos, a CAMNPAL vem realizando investimentos em estruturas, tecnologias e treinamentos que proporcionam agilidade e qualidade nos serviços prestados aos seus associados. São vários negócios para facilitar a vida do produtor e da comunidade: unidades de recebimento de grãos, setor de insumos, assistência técnica agrícola e veterinária, agropecuárias, supermercados, lojas de confecções e artigos esportivos, lancheria, moinho de trigo, engenho de arroz, fábrica de rações e posto de recebimento e resfriamento de leite.

No ano de 2012 foram encerradas as atividades do abatedouro de bovinos e suínos; esta decisão foi tomada por dois motivos principais: 1 – por apresentar sucessivos resultados negativos; e 2 - pela cooperativa estar impedida de fazer as adequações necessárias exigidas pelo CISPOA e depois pelo SIM – Serviço de Inspeção Municipal por estar localizado em uma APP – Área de Preservação Permanente.

Hoje, ser associado da CAMNPAL é ter a certeza de fazer parte de uma empresa comprometida com os resultados dos seus negócios, com o sucesso da atividade rural e com o desenvolvimento da região.

ATIVIDADE AGRÍCOLA

Ano após ano, a rentabilidade do produtor segue aumentando, graças aos constantes investimentos em tecnologias, práticas modernas no gerenciamento da lavoura e acompanhamento dos profissionais do Departamento Técnico da CAMNPAL, fatores que possibilitam obter uma maior produtividade e o controle dos custos.

O ano de 2012 iniciou sob o efeito de uma forte estiagem que castigou todo o Rio Grande do Sul, causando grandes prejuízos na agricultura, principalmente nas culturas do soja, do milho e do feijão, que tiveram perdas, na região de atuação da CAMNPAL, superiores a 50% em alguns casos.

Apesar da escassez de água, que fez com que alguns produtores tivessem que abandonar a lavoura, principalmente na região de São João do Polêsine, o arroz apresentou boa produtividade e Dona Francisca, que na época da instalação da CAMNPAL, produzia no máximo 120 sacas/ha, atualmente obtém as maiores produtividades média do Estado, chegando próximo de 190 sacas/ha em 2012. Alguns produtores, que não sofreram com a falta de água, chegaram a atingir 270 sacas/ha no ano de 2012.

Estes índices de produtividade resultam do empenho dos produtores e da adoção de tecnologias disseminadas pela cooperativa, em parcerias com entidades como, o Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA) e a Universidade Federal de Santa Maria. Desde 2003, a CAMNPAL desenvolve, em parceria com o IRGA, o Projeto 10 idealizado pelo Instituto. O desafio atual é o Projeto 11, no qual o objetivo é atingir 11.000kg/ha.

Já o trigo teve as condições climáticas favoráveis, apresentou uma boa produtividade e contou com a valorização de preço no mercado.

Assim, pelo soja representar o maior volume de grãos recebidos, a quantidade total de grãos recebida pela CAMNPAL caiu de 3,6 milhões de sacas em 2011, para 2,8 milhões de sacas em 2012. Estima-se que, só no soja, a CAMNPAL deixou de receber mais de 1 milhão de sacas. Porém, esta queda na produção deste produto foi compensada com a alta nos preços desta commodity e, tanto os produtores como a cooperativa, tiveram a sua renda assegurada.

INVESTIMENTOS

Nos últimos 5 anos, a CAMNPAL investiu mais de 23 milhões de reais em melhoria das suas estruturas de recebimento e armazenagem de grãos, na modernização dos setores de consumo, na renovação da frota, em equipamentos e programas de informática, entre outros.

No ano de 2012, os principais investimentos foram: a aquisição de uma área de terras em Dona Francisca, onde pretende-se instalar futuramente, o recebimento e o engenho de arroz; as obras de ampliação da Unidade de São Cristovão, iniciadas no ano anterior e que demandaram ainda um considerável volume de recursos em máquinas e equipamentos, bem como em estruturas de prédios e silos; aquisição de 02 (duas) carretas caçamba, além de outros caminhões e veículos de passeio para renovação da frota. Aliados a isso, a CAMNPAL adquiriu um supermercado em Faxinal do Soturno (móveis, equipamentos e mercadorias) e instalou uma agropecuária, adquirindo para esta todo mobiliário novo. Foi investido ainda na climatização dos supermercados da matriz e da unidade do Caemborá e realizados investimentos na área de informática, software, entre outros, totalizando mais de 6 milhões de reais, na sua maioria, realizados com recursos próprios.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Apesar da escassez hídrica que provocou frustração na safra de verão, especialmente na cultura do soja, a CAMNPAL obteve, em 2012, receita bruta recorde - 302 milhões de reais, valor 22,3% maior que o ano anterior. Isso se deve em função da valorização do soja no mercado interno e internacional, o que fez com que o associado comercializasse todo o produto colhido em 2012 bem como o de anos anteriores que mantinha em depósito na cooperativa. Com relação aos resultados, 2012 também superou todas as expectativas e a CAMNPAL obteve sobras de 12,1 milhões de reais, a maior de sua história.

A CAMNPAL encerrou o exercício de 2012 com um Ativo/Passivo Total de 258,8 milhões, tendo como um patrimônio líquido de 73,1 milhões.

Obedecendo às determinações do Estatuto Social, no que diz respeito ao rateio das sobras, neste ano foram colocados à disposição da AGO e distribuídos ao quadro social R\$ 2.120.975,99; soma-se a isso o valor destinado à Reserva de Capital (R\$ 1.060.488,00), ou seja, parte da sobra destinada à cota capital de cada associado e o reajuste do capital social em 6,5% (R\$ 343.000,00), totalizando mais de 3,5 milhões de reais que voltaram para o quadro social. Nos últimos 5 anos, foram distribuídos ao quadro social mais de 10 milhões de reais em sobras e remuneração do capital social.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA, FORMAÇÃO SOCIAL E EDUCACIONAL

Enquanto associação de pessoas, a CAMNPAL busca o constante aperfeiçoamento e qualificação da sua equipe através de cursos/treinamentos para seus colaboradores, diretores e conselheiros. Já, o quadro social é assistido permanentemente por uma qualificada equipe técnica formada por 3 agrônomos, 3 veterinários e 9 técnicos, que

acompanham o produtor desde o planejamento da lavoura até a comercialização da produção. São realizadas viagens de estudos, dias de campo, palestras técnicas entre outras atividades a fim de manter os produtores atualizados em relação a novas tecnologias, variedades, técnicas de manejo, etc..

Em 2012, com o apoio do SESCOOP, a CAMNPAL realizou várias atividades de formação e capacitação para seus Colaboradores e também para o quadro social. Realizou ainda treinamentos na área de segurança do trabalho com destaque para trabalhos em espaços confinados e em alturas.

QUADRO SOCIAL E EQUIPE DE COLABORADORES

Acompanhando os investimentos e o crescimento da empresa, o quadro de colaboradores da CAMNPAL aumentou de 325 ao final de 2011 para 348 ao final de 2012. Já, em relação ao número de associados, houve uma redução de 5.321 associados ao final de 2011 para 4.994 associados em 31/12/2012; esta redução ocorreu em função e uma análise detalhada realizada no quadro social onde foram excluídos, conforme prevê o estatuto, os associados que não entregaram produção nos dois últimos anos. Em função desta prática, pode-se afirmar que a CAMNPAL possui em seu quadro social somente associados ativos.

Assim como os associados, os colaboradores da CAMNPAL também tem assegurado pelo Estatuto Social a participação nos resultados, ou seja, 5% do Resultado Líquido da CAMNPAL é distribuído entre seus colaboradores. Referente ao exercício de 2012, o PPR – Programa de Participação nos Resultados CAMNPAL foi de R\$ 530.244,00, valor que será rateado entre todos os colaboradores; mesmo valor foi destinado ao FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por mais um ano abençoado; aos Conselheiros, pela dedicação e responsabilidade; aos associados, pela confiança e parceria; aos colaboradores, pelo trabalho e zelo; aos clientes, fornecedores, instituições financeiras e demais entidades, pelo apoio, confiança e pelo trabalho em prol do desenvolvimento e crescimento da CAMNPAL.

Muito Obrigado!

EUCLIDES VESTENA
Presidente

CLAUDIMIR JOSÉ PICCIN
Vice-Presidente

CAMNPAL - Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda

CNPJ - 91.022.632/0001-01

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
BALANÇO PATRIMONIAL

Valores em R\$

ATIVO	NE	2012	%	2011	%
CIRCULANTE		168.860.112,75	65,23	167.035.289,47	66,91
Disponibilidades		8.049.782,33	3,11	3.467.880,98	1,39
Caixa		234.436,08	0,09	143.950,48	0,06
Bancos Conta Movimento		2.341.999,40	0,90	1.921.242,06	0,77
Aplicações de Liquidez Imediata		5.473.346,85	2,11	1.402.688,44	0,56
Créditos		124.983.610,85	48,28	107.085.196,31	42,89
Com Cooperados	13.02	57.979.346,15	22,40	50.528.029,73	20,24
Com Terceiros	13.03	67.428.193,62	26,05	58.987.184,06	23,63
Ajuste a Valor Presente		(2.787.801,27)	-1,08	(2.784.426,65)	-1,12
Impostos a Recuperar	13.04	176.679,52	0,07	75.153,87	0,03
Cheques para Depósito e em Cobrança		2.149.775,17	0,83	1.342.536,98	0,54
Créditos com Funcionários e Diretores		94.636,78	0,04	85.780,77	0,03
Outros Créditos		458.644,33	0,18	580.102,60	0,23
Bens Destinados a Venda		100.000,15	0,04	-	0,00
Compras Para Recebimento Futuro		1.427.485,36	0,55	-	0,00
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	4.05	(2.043.348,96)	-0,79	(1.729.165,05)	-0,69
Estoques	13.05	35.607.563,71	13,75	54.654.014,79	21,89
Despesas Antecipadas	4.18	219.155,86	0,08	1.828.197,39	0,73
ATIVO NÃO CIRCULANTE		90.017.267,44	34,77	82.620.715,06	33,09
Realizável de Longo Prazo		38.797.296,34	14,99	33.464.750,25	13,40
Com Cooperados	13.02	666.062,58	0,26	197.287,54	0,08
Com Terceiros	13.03	47.948,30	0,02	-	0,00
Cobranças Judiciais		168.147,03	0,06	1.293.086,84	0,52
Ajuste a Valor Presente		(86.949,95)	-0,03	-	0,00
Depósitos Judiciais	13.07	37.215.470,72	14,38	31.386.810,92	12,57
Impostos a Recuperar		129.340,37	0,05	10.647,34	0,00
Precatórios		1.181.424,32	0,46	1.181.424,32	0,47
Títulos e Valores Mobiliários		144.000,00	0,06	110.000,00	0,04
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	4.05	(668.147,03)	-0,26	(714.506,71)	-0,29
Investimentos	13.08	521.982,12	0,20	471.913,83	0,19
Imobilizado	13.09	50.322.086,96	19,44	48.274.514,66	19,34
Intangível	13.09	375.902,02	0,15	409.536,32	0,16
TOTAL DO ATIVO		258.877.380,19	100,00	249.656.004,53	100,00

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
BALANÇO PATRIMONIAL

Valores em R\$

PASSIVO	NE	2012	%	2011	%
CIRCULANTE		135.214.546,41	52,23	142.257.465,96	56,98
Fornecedores		5.598.512,18	2,16	3.218.856,80	1,29
Empréstimos e Financiamentos Bancários	13.11	15.809.496,75	6,11	19.991.779,18	8,01
Obrigações com Associados e Terceiros		10.055.844,19	3,88	2.987.706,50	1,20
Produtos em Depósito a Liquidar	13.12	20.425.887,41	7,89	54.762.711,06	21,94
Contratos de Compra a Pagar Associados	13.02	45.801.372,04	17,69	39.292.266,47	15,74
Contratos de Vendas a Cumprir Clientes	13.03	31.819.168,93	12,29	14.305.666,67	5,73
Ajuste a Valor Presente		(2.151.376,89)	-0,83	(1.510.762,68)	-0,61
Vendas para Entrega Futura	04.09	2.226.689,51	0,86	1.813.896,80	0,73
Obrigações Sociais e Trabalhistas		705.960,25	0,27	575.878,73	0,23
Obrigações Tributárias		324.362,35	0,13	364.361,70	0,15
Férias a Pagar		1.045.387,80	0,40	929.680,52	0,37
Participação nos Resultados		530.244,00	0,20	171.749,28	0,07
Provisão de Juros sobre o capital	04.17	343.000,00	0,13	310.000,00	0,12
Adiantamentos de Terceiros		1.623.914,96	0,63	1.065.939,79	0,43
Outras Obrigações		1.056.082,93	0,41	3.977.735,14	1,59
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		50.503.101,18	19,51	42.283.616,57	16,94
Empréstimos e Financiamentos Bancários	13.11	5.276.061,62	2,04	6.636.377,79	2,66
Tributos e Contrib. em Discussão Judicial	13.07	37.200.023,37	14,37	30.850.163,70	12,36
Provisão Contingências		4.575.616,81	1,77	2.075.616,81	0,83
ICMS Compensado c/Precatórios	8	1.479.886,09	0,57	1.479.886,09	0,59
Outros Obrigações		1.179.210,47	0,46	584.730,03	0,23
Provisão IR e CSLL S/ o AAP		792.302,82	0,31	656.842,15	0,26
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		73.159.732,60	28,26	65.114.922,00	26,08
Capital Social Integralizado		5.286.290,93	2,04	5.182.355,15	2,08
Reserva de Reavaliação		206.599,53	0,08	227.216,13	0,09
Ajuste de Avaliação Patrimonial		19.182.859,37	7,41	21.328.917,13	8,54
Reserva Legal		21.696.415,96	8,38	18.480.787,82	7,40
Fates		5.960.321,51	2,30	4.395.886,35	1,76
Reserva para Investimentos		17.372.916,32	6,71	14.191.452,33	5,68
Reserva para Capitalização		1.060.488,00	0,41	348.444,97	0,14
Reserva Incentivo Exportações		272.864,99	0,11	272.864,99	0,11
Sobras ou Perdas à Disposição da AGO		2.120.975,99	0,82	686.997,13	0,28
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		258.877.380,19	100,00	249.656.004,53	100,00

CAMNPAL - Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda

CNPJ - 91.022.632/0001-01

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

Valores em R\$

	NE	2012	%	2011	%
INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL BRUTA		302.023.449,60	102,12	246.845.618,76	102,00
IMPOSTOS INCIDENTES		6.273.796,67	2,12	4.845.345,80	2,00
INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		295.749.652,93	100,00	242.000.272,96	100,00
DISPÊNDIO/CUSTO PRODUTOS MERCADORIAS		250.320.066,84	84,64	206.205.965,17	85,21
SOBRA BRUTA		45.429.586,09	15,36	35.794.307,79	14,79
DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS		35.961.297,30	12,16	28.190.451,18	11,65
Despesas com Pessoal		6.675.841,75	2,26	5.076.092,74	2,10
Serviços de Terceiros		10.598.040,62	3,58	8.288.024,48	3,42
Encargos Sociais		2.322.138,00	0,79	2.138.379,14	0,88
Impostos e Taxas		353.991,71	0,12	329.566,98	0,14
Depreciação do Imobilizado		2.624.199,44	0,89	1.785.363,01	0,74
Provisões		5.632.863,24	1,90	540.107,59	0,22
Demais Gastos Operacionais		7.754.222,54	2,62	10.032.917,24	4,15
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS		1.226.667,18	0,41	1.064.116,29	0,44
RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO		10.694.955,97	3,62	8.667.972,90	3,58
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	15	2.511,90	0,00	(4.869.954,95)	-2,01
Dispêndios/Despesas Financeiras		(3.321.071,05)	-1,12	(3.734.519,35)	-1,54
Ingressos/Receitas Financeiras		2.395.287,17	0,81	2.045.116,13	0,85
Variações preços produtos agrícolas		(1.068.772,61)	-0,36	(3.356.856,45)	-1,39
Ajuste a Valor Presente		1.997.068,39	0,68	176.304,72	0,07
RESULTADO OPERACIONAL ANTES IR E CS		10.697.467,87	3,62	3.798.017,95	1,57
Provisão IR e CSLL	17	790.969,60	0,27	390.478,03	0,16
RESULTADO DO EXERCÍCIO		9.906.498,27	3,35	3.407.539,92	1,41

CAMNPAL - Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda
 CNPJ - 91.022.632/0001-01
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

DEMONSTRAÇÃO RESULTADO ABRANGENTE

Valores em R\$

	2012			2011
	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	Total	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	8.608.953,87	1.297.544,40	9.906.498,27	3.407.539,92
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	1.995.926,10	263.595,83	2.259.521,93	743.185,54
Realização Reserva Reavaliação	18.211,47	2.405,13	20.616,60	20.616,60
Realização Ajuste Avaliação Patrimonial	1.512.239,45	199.716,82	1.711.956,27	313.815,07
Reversão FATES - NBC T 10.8 CFC	465.475,18	61.473,88	526.949,06	408.753,87
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	10.604.879,97	1.561.140,23	12.166.020,20	4.150.725,46

DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS

Valores em R\$

	2012			2011
	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	Total	
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	10.604.879,97	1.561.140,23	12.166.020,20	4.150.725,46
FATES - Operações com Terceiros	-	1.561.140,23	1.561.140,23	715.739,76
FATES - 5%	530.244,00	-	530.244,00	171.749,28
Participação dos Empregados - 5%	530.244,00	-	530.244,00	171.749,28
Reserva Legal - 30%	3.181.463,99	-	3.181.463,99	1.030.495,71
Reserva de Investimento - 30%	3.181.463,99	-	3.181.463,99	1.030.495,71
Reserva de Capitalização - 10%	1.060.488,00	-	1.060.488,00	343.498,57
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	2.120.975,99	-	2.120.975,99	686.997,15

9
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Componentes	Capital Integralizado	RESERVAS DE SOBRAS				Reserva de Reavaliação	Ajuste Avaliação Patrimonial	Reserva de Incentivo Exportações	Sobras a Disposição da AGO	Total
		Reserva Legal	Reserva de Investimentos	Reserva de Capitalização	FATES					
SALDOS EM 31.12.2010	4.577.493,66	17.433.515,60	13.160.956,62	435.044,29	3.917.151,17	247.832,73	-	272.864,99	870.088,59	40.914.947,64
DELIBERAÇÕES DA AGO:										
Destinação das Sobras		16.776,51							(870.088,59)	(853.312,08)
Destinação Fundo Capitalização	430.097,89			(430.097,89)						-
EVENTOS NO EXERCÍCIO:										
Baixas de capital	(152.005,78)									(152.005,78)
Integralizações de capital	52.133,21									52.133,21
Juros capitalizados	274.636,17									274.636,17
Atribuição de valor justo imobilizado							22.299.574,35			22.299.574,35
Provisão IR/CSLL s/ AAP							(656.842,15)			(656.842,15)
Sobras Liquidas do Exercício									3.407.539,92	3.407.539,92
DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES										
Realização do FATES - NBC T 10.8.2.8					(408.753,87)				408.753,87	-
Realização do AAP							(313.815,08)		313.815,08	-
Realização da Reserva de Reavaliação						(20.616,60)			20.616,60	-
Destinações Estatutárias		1.030.495,71	1.030.495,71	343.498,57	887.489,04				(3.291.979,03)	-
Participação empregados - 5%									(171.749,28)	(171.749,28)
SALDOS EM 31.12.2011	5.182.355,15	18.480.787,82	14.191.452,33	348.444,97	4.395.886,34	227.216,13	21.328.917,12	272.864,99	686.997,15	65.114.922,00
DELIBERAÇÕES DA AGO:										
Destinação das Sobras		34.164,15							(686.997,15)	(652.833,00)
Destinação Fundo Capitalização	348.444,97			(348.444,97)						-
EVENTOS NO EXERCÍCIO:										
Baixas de capital	(567.042,81)									(567.042,81)
Integralizações de capital	59.605,52									59.605,52
Juros capitalizados	262.928,10									262.928,10
Provisão IR/CSLL s/ AAP							(135.460,67)			(135.460,67)
Baixas de bens imobilizado							(298.640,81)			(298.640,81)
Sobra Líquida do Exercício									9.906.498,27	9.906.498,27

DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES										
Realização FATES					(526.949,06)				526.949,06	-
Realização AAP - depreciação e baixas							(1.711.956,27)		1.711.956,27	-
Realização Reserva de Reavaliação						(20.616,60)			20.616,60	-
Destinações Estatutárias	3.181.463,99	3.181.463,99	1.060.488,00	2.091.384,23					(9.514.800,21)	-
Participação dos Funcionários									(530.244,00)	(530.244,00)
SALDOS EM 31.12.2012	5.286.290,93	21.696.415,96	17.372.916,32	1.060.488,00	5.960.321,51	206.599,53	19.182.859,37	272.864,99	2.120.975,99	73.159.732,60

CAMNPAL - Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda.
CNPJ 91.022.632/0001-01

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Valores em R\$

Método Indireto	2012	2011
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado Líquido do Exercício	9.906.498,27	3.407.539,92
Ajustes ao Resultado Líquido:		
Depreciação bens imobilizado	3.254.890,66	1.785.363,01
Provisão perdas teste Impairment bens imobilizado	216.563,74	-
Ajuste a Valor Presente	(550.289,64)	(381.157,32)
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	267.824,23	129.164,01
Provisões de Contingências	2.500.000,00	(381.157,32)
Resultado Participação Soc. Cooperativa - Capitalizado	(50.068,29)	(51.573,99)
Resultado Venda de Bens do Imobilizado	(47.595,17)	(89.890,66)
Participação dos Empregados - Destinado a partir das Sobras	(530.244,00)	(171.749,28)
Ajustes variações saldos contas Ativo e Passivo Operacional:		
Créditos com Cooperados	(7.920.091,46)	(10.505.899,73)
Créditos com Terceiros	(8.488.957,86)	(17.695.393,45)
Cheques para Depósito	(807.238,19)	(74.180,62)
Estoques	19.046.451,08	(9.252.078,76)
Despesas Antecipadas	1.609.041,53	(591.447,34)
Depósitos Judiciais	(5.828.659,80)	(5.155.450,81)
Demais Contas do Ativo Operacional	(544.162,12)	483.558,17
Fornecedores	2.379.655,38	(6.078.553,48)
Obrigações Tributárias	(39.999,35)	22.344,56
Produtos em Depósito a Liquidar	(34.336.823,65)	7.317.678,36
Obrigações com Associados e Terceiros	7.068.137,69	2.934.941,20
Contratos a Cumprir com Associados	6.509.105,57	8.865.850,03
Contratos de Venda a Cumprir Clientes	17.513.502,26	13.916.516,88
Vendas para Entrega Futura	412.792,71	49.942,22
Provisão de Juros sobre o Capital	33.000,00	36.000,00
Outras Obrigações	(2.327.171,77)	3.194.241,84
Tributos e Contribuições em Discussão Judicial	6.349.859,67	5.036.562,02
Demais Contas do Passivo Operacional	1.162.258,69	1.363.945,12
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	16.758.280,18	(1.884.885,42)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	(5.810.868,04)	(6.444.505,76)
Ingresso da Venda de Bens do Imobilizado	74.430,00	152.405,00
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos	(5.736.438,04)	(6.292.100,76)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos e Financiamentos - Captações	25.160.182,67	28.217.332,64
Empréstimos e Financiamentos - Liquidações	(30.702.781,27)	(29.568.019,36)
Distribuição de Sobras aos Cooperados	(652.833,00)	(853.312,08)
Integralização de Capital Social pelos Associados	322.533,62	326.769,38
Devolução de Capital Social	(567.042,81)	(152.005,78)
Caixa Líquido nas Atividades de Financiamentos	(6.439.940,79)	(2.029.235,20)

Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa	4.581.901,35	(10.206.221,38)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	3.467.880,98	13.674.102,36
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	8.049.782,33	3.467.880,98
Varição das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes	4.581.901,35	(10.206.221,38)

CAMPAL - Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda.
CNPJ 91.022.632/0001-01

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Valores em R\$

Contas	2012	%	2011	%
1. Ingressos e Receitas	304.171.402,00		248.985.327,04	
1.1 Venda de Mercadorias, Produtos e Serviços	302.023.449,60		246.845.618,76	
1.2 Outros Ingressos e Receitas Operacionais	2.415.776,63		2.268.747,29	
1.3 Prov. p/ Créditos Liq. Duvidosa	(267.824,23)		(129.039,01)	
2. Insumos Adquiridos de Terceiros	275.037.280,43		224.941.453,35	
2.1 Custos dos Produtos, Mercadorias e Serviços Vendidos	249.823.377,37		205.724.757,14	
2.2 Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	23.741.492,57		17.949.756,99	
2.3 Perda / Recuperação de Valores Ativos	216.563,74		-	
2.4 Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	1.255.846,75		1.266.939,22	
3. Valor Adicionado Bruto (1-2)	29.134.121,57		24.043.873,69	
4. Retenções	3.254.890,66		2.183.202,35	
4.1 Depreciação, Amortização e Exaustão	3.254.890,66		2.183.202,35	
5. Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	25.879.230,91		21.860.671,34	
6. Valor Adicionado Recebido em Transferência	4.443.480,83		2.283.729,07	
6.1 Resultado de Participação Societária	43.624,27		55.424,72	
6.2 Ingressos e Receitas Financeiras	4.392.355,56		2.221.420,85	
6.3 Aluguéis Recebidos, Outros	7.501,00		6.883,50	
7. Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	30.322.711,74	100,00	24.144.400,41	100,0
8. Distribuição do Valor Adicionado	30.322.711,74		24.144.400,41	
8.1 Empregados	9.151.826,61	30,18	7.630.487,21	31,60
8.1.1 Salários e Encargos	7.316.934,65	24,13	6.414.729,07	26,57
8.1.2 Honorários da Diretoria	292.677,80	0,97	271.760,48	1,13
8.1.3 Participação Funcionários no Resultado	530.344,00	1,75	171.749,28	0,71
8.1.4 Benefícios	1.011.870,16	3,34	772.248,38	3,20
8.2 Tributos	6.746.755,70	22,25	5.991.827,92	24,82
8.2.1 Federais	2.723.807,03	8,98	3.024.422,16	12,53
8.2.2 Estaduais	4.001.544,06	13,20	2.947.246,21	12,21
8.2.3 Municipais	21.404,61	0,07	20.159,55	0,08
8.3 Financiadores	4.174.631,16	13,77	6.804.545,36	28,18
8.3.1 Encargos Financeiros	4.046.843,66	13,35	6.781.375,80	28,09
8.3.2 Aluguéis	127.787,50	0,42	23.169,56	0,10
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	10.249.498,27	33,80	3.717.539,92	15,40
8.4.1 Juros sobre o Capital Próprio	343.000,00	1,13	310.000,00	1,28
8.4.2 Dividendos	-	-	-	-

COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA NOVA PALMA LTDA.
CNPJ Nº 91.022.632/0001-01

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012.

V - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda é uma sociedade cooperativa de primeiro grau, congregando 4.994 associados, com unidades instaladas nos municípios de Dona Francisca, São João do Polesine, Itaara, São Martinho da Serra, Júlio de Castilhos, Santa Maria, Pinhal Grande, Gravataí, Restinga Seca, Faxinal do Soturno e sede em Nova Palma - RS.

NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES

A CAMNPAL atua no recebimento e armazenamento de produtos agrícolas, industrialização de milho, trigo, arroz e fábrica de rações, Posto de Resfriamento de Leite, bem como na comercialização de insumos agropecuários, bens de consumo e prestação de serviços de assistência técnica.

NOTA 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nas Práticas Contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às empresas de grande porte, considerados ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que rege o sistema cooperativo e a NBC T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade específica para as sociedades cooperativas.

Trata-se de demonstrações contábeis individuais para os fins societários e atendimento de bancos, clientes, fornecedores e público em geral interessado nas informações, tendo sido aprovadas pela Diretoria em 24 de Janeiro de 2013.

NOTA 04 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

04.01 - Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

Esta prática somente não foi aplicada em relação ao reconhecimento dos encargos financeiros do conta a receber de cooperados e terceiros, sendo que este somente ocorrerá pelo regime de caixa, ou seja, por ocasião do efetivo recebimento. O montante de encargos não reconhecidos ao final de 2012 é de: R\$ 362.043,65.

04.02 – Créditos em Físico de Produto

Os créditos em físico de produto foram avaliados a valor de mercado a nível de produtor na data do balanço, descontado 12% a.a. para os vencimentos futuros, além da contribuição previdenciária rural devida na operação de liquidação.

04.03 – Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis encontram-se registrados no ativo e sobre os créditos considerados de difícil realização é constituída provisão para perdas.

Os saldos credores de Pis e Cofins decorrentes da apuração pelo regime não cumulativo são registrados no ativo, porém é mantida provisão em conta redutora para que o efeito positivo no resultado ocorra somente quando da efetiva realização, visto que sobre os mesmos recaem questionamentos e divergências de interpretações com a fiscalização da Receita Federal do Brasil.

Em 05/12/2012 a Receita Federal do Brasil – RFB, ressarciu os créditos de Pis/Cofins, no valor total de R\$ 780.301,82, referente aos anos de 2005 e 2006.

04.04 - Ajuste a Valor Presente

Os créditos e obrigações com vencimento futuro e encargos financeiros embutidos submeteram-se ao cálculo e registro de ajuste a valor presente, sendo os valores resultantes demonstrados em conta redutora do ativo e do passivo, denominada Ajuste a Valor Presente. No resultado os efeitos foram reconhecidos no resultado financeiro.

Também os créditos em físico de produto foram avaliados a preço de mercado futuro, de forma a reconhecer os ajustes a valor presente.

04.05 - Provisão para CLD

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi baixada no presente exercício em R\$ 232.175,77. A provisão existente na data do balanço, no montante de R\$ 2.211.495,99 é considerada suficiente para cobertura de eventuais perdas que possam ocorrer na realização dos créditos.

04.06 - Estoques

Os estoques de produtos agrícolas foram avaliados ao preço de mercado na data do balanço, na mesma forma que os compromissos de produtos a liquidar no passivo.

Os demais produtos e mercadorias para venda estão avaliados ao custo médio móvel ponderado, despojados dos impostos recuperáveis, não superiores ao preço de mercado.

Os Produtos Agrícolas de Cooperados/Terceiros mantidos em depósitos são registrados contabilmente nos estoques e nas obrigações, conta Produtos a Liquidar e foram avaliados pelo preço de mercado na data do balanço, cujas quantidades e valores são divulgados em quadro analítico na NE 13.05.

04.07 – Depreciações/Amortizações

As depreciações do ativo imobilizado foram calculadas pelo método linear, com base nas taxas normais admitidas pela Receita Federal do Brasil, não sendo consideradas estimativas de vida útil e valor residual recuperável, resultando num valor total de conforme requerido na norma contábil, resultando num valor total de R\$ 2.183.202,35 em 2011 R\$ 3.254.890,66 em 2012, registrados entre os custos de produção e despesas operacionais.

04.08 – Custo Atribuído

Apesar de previsto na ITG 10 do Conselho Federal de Contabilidade, a administração optou por não realizar trabalho técnico com o objetivo de atribuir novos valores aos bens que eventualmente se encontravam com valores inferiores ao seu valor justo.

04.09 – Vendas para Entrega Futura

As operações de venda para entrega futura foram registradas no passivo circulante pelo valor da venda, devendo ser reconhecida a receita somente quando da efetiva entrega das mercadorias, quando também serão apropriados os custos correspondentes.

04.10 – Provisões

A Cooperativa registra provisões quando possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

04.11 - Reserva de Reavaliação

A parcela realizada da reserva de reavaliação, no valor de R\$ 20.616,60, foi calculada com base nos percentuais de depreciação dos bens reavaliados. O valor da reserva realizado através da depreciação dos bens foi baixado da Reserva de Reavaliação para a conta Sobras ou Perdas Acumuladas.

04.12 – Reconhecimento das Receitas

Todas as modalidades de vendas praticadas pela cooperativa são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas, com exceção das Vendas para Entrega Futura, cujo faturamento é registrado no Passivo Circulante como Produtos a Entregar e estão reconhecidos pelo valor de venda, de modo que a receita será reconhecida no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

04.13 – Assistência Técnica Educacional e Social

Os gastos realizados com recursos do Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social foram registrados nas contas de resultado, no valor de R\$ 526.949,06, sendo revertido da reserva para conta Sobras ou Perdas, de conformidade com o que estabelece a NBC T 10.8, do Conselho Federal de Contabilidade.

04.14 - Operações com não cooperados

As receitas, custos e despesas decorrentes das operações com não cooperados estão contabilizadas separadamente, de modo a permitir os cálculos para a incidência dos tributos e apuração e destinação dos resultados.

04.15 – Custo dos Empréstimos

Os encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos são registrados integralmente como despesas financeiras no resultado do exercício.

04.16 – Operações com não Cooperados

As operações com não cooperados estão contabilizadas destacadamente, de molde a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrente de operações com não cooperados, deduzindo a despesa financeira proporcionalmente as operações com não cooperados.

04.17 – Juros sobre o Capital Social

Foram atribuídos juros de 6,5% a.a. sobre os valores do capital social integralizado, sendo provisionado no passivo para ser incorporado ao capital em 2013, após aprovação em assembleia geral dos cooperados o valor de R\$ 343.000,00.

04.18 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis

A moeda funcional da Cooperativa é o Real. As operações de importação e exportação quando realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio divulgada pelo BACEN – Banco Central do Brasil e pela RFB – Receita Federal do Brasil, sendo os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras.

04.19 – Gastos Antecipados

Despesas Diferidas	2012	2011
Seguros	43.764,22	37.920,62
Aluguel	129.945,00	107.329,75
IPVA	45.446,64	17.863,02
Fretes	-	1.665.084,00
Totais	219.155,86	1.828.197,39

NOTA 05 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social integralizado está representado pela participação de 4.994 associados em 31/12/2012 e 5.321 associados em 31/12/2011, com participação individual variável, atingindo o montante de R\$ 5.286.290,93 em 2012 e R\$ 5.182.355,15 em 2011.

NOTA 06 – RESERVAS

As reservas constituídas em 31 de dezembro de 2012 e 2011, conforme demonstradas no patrimônio líquido, referem-se a:

Reserva Legal – constituída com 30% das sobras das operações com os cooperados, créditos não reclamados após 5 anos e auxílios e doações sem destinação especial, sendo destinada a reparar eventuais perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa;

Fates – constituído de 5% das sobras das operações com os cooperados e 100% do resultado das operações com não cooperados depois de descontados os impostos incidentes, sendo destinado à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social de conformidade com os artigos 28 e 87 da Lei 5.764/71.

Reserva de Investimento – constituída com 30% das sobras das operações com os cooperados e destinada a ampliação de setores operacionais existentes ou a criação de novos, podendo ser aplicada em inversões;

Reserva de Capitalização – constituída com 10% das sobras das operações com os cooperados e destinada a capitalização do associado junto à cooperativa.

NOTA 07 – CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa foi notificada pela fiscalização da Receita Federal em 24/09/2003 para efetuar o pagamento de contribuição social sobre as sobras das operações com os seus associados, relativamente aos anos calendários de 1998 a 2002, no valor de R\$ 2.075.548,03. Meramente por uma questão de prudência está sendo mantida provisão contábil no valor de R\$ 948.794,80. Em 2004 obteve-se administrativamente decisão favorável, tendo sido encaminhado para recurso no Conselho de Contribuintes, onde aguarda-se decisão.

Também existe notificação da fiscalização estadual com relação ao crédito integral de ICMS sobre as compras de embalagens, além de outros processos com recursos em andamento, e devido aos prognósticos dos assessores jurídicos é mantida uma provisão de R\$ 3.554.822,92.

A cooperativa discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural em nome de seus cooperados. Os valores em questão permanecem registrados no passivo não circulante e encontram-se garantidos com depósitos judiciais no montante de R\$ 32.829.775,91 em 31/12/2012.

Também discute judicialmente questões relacionadas com o Pis e a Cofins, sendo por conta dessa contingência mantida provisão contábil de R\$ 3.054.263,71, que se encontra garantido com depósitos judiciais.

NOTA 08 - PRECATÓRIOS

Em 2009 e 2010 foram adquiridos direitos sobre precatórios, os quais foram parcialmente utilizados para compensar saldos devedores de ICMS. Contabilmente os precatórios são mantidos registrados no ativo não circulante, deduzidos do deságio e os saldos devedores de ICMS permanecem suspensos em conta do passivo não circulante, devendo ser quitados somente quando da homologação, certamente via judicial uma vez que a fiscalização estadual notificou a cooperativa do procedimento adotado.

	R\$
Valor dos precatórios adquiridos	2.917.422,71
Deságio	-1.735.998,39
Valor pago	1.181.424,32
ICMS compensado	1.479.886,09

Por uma questão de prudência e objetivando mensurar com mais segurança o valor realizável dos precatórios numa eventual necessidade de recolocação no mercado, em 2012 foi constituída provisão de perdas no montante de R\$ 500.000,00.

NOTA 09 – SALDOS CREDORES DE PIS E COFINS

A partir de maio de 2004 a cooperativa submeteu-se ao cálculo do Pis e Cofins pelo regime não cumulativo, apurando saldos credores até 31/12/2012 no montante de R\$ 6.462.658,20. Considerando a falta de perspectivas concretas de realização financeira desses créditos, os valores foram parcialmente provisionados permanecendo líquido no ativo o montante de R\$169.746,87. Caso se realizem os créditos em montante superior o efeito positivo no resultado será reconhecido por ocasião da efetiva realização.

NOTA 10 – RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

Consoante ao que determina a Seção 27 da NBC TG 1000 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata da redução de ativos ao seu valor recuperável, em 2012 a administração não identificou qualquer indicativo de falta de recuperabilidade de qualquer bem do imobilizado, exceto em relação ao antigo abatedouro, que no caso teve os seus valores baixados.

NOTA 11 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Os encargos financeiros contabilizados no resultado do exercício e não pagos até 31/12/2012 não foram ajustados no resultado.

NOTA 12 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Entre a data de encerramento do exercício social e a data de fechamento e montagem das demonstrações contábeis (24 de Janeiro de 2013) não ocorreram eventos que pudessem afetar a análise das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, tomadas em seu conjunto.

NOTA 13 - QUADROS ANALÍTICOS**13.01 – Caixa e Equivalentes de Caixa**

Composição	2012	2011
Caixas	234.436,08	143.950,48
Bancos conta Movimento	2.341.999,40	1.921.242,06
Aplicações Financeiras	5.473.346,85	1.402.688,44
Totais	8.049.782,33	3.467.880,98

As aplicações financeiras estão atualizadas com os rendimentos apropriados até a data do balanço.

13.02 – Créditos com Associados

Contas	31.12.2012	31.12.2011
Associados a Receber	10.996.090,21	7.702.293,44
Adiantamentos Associados	1.830.534,24	3.405.015,93
Contratos Recebimento Futuro	45.801.372,04	39.292.266,47
Devolução a Fornecedores Associados	-	5.490,60
Atualização Contratos Troca-Troca	17.412,24	320.250,83
Cobrança Judicial	105.373,51	840.783,87
Ajuste a Valor Presente Associados	(1.211.308,04)	(1.068.847,59)
Prov.Cred.Liquidação Duvidosa	(1.644.360,73)	(1.743.873,71)
Totais	55.895.113,47	48.753.379,84

Na conta contratos recebimento futuros encontra-se registrado o crédito em físico de produto resultante da compra de 777.150 sacas de soja que também encontra-se registrado no passivo para pagamento no vencimento ao final do mês de Maio 2013.

13.03 – Créditos com Terceiros

Contas	31.12.2012	31.12.2011
Clientes a Receber	33.377.934,68	43.292.921,70
Adiantamento Terceiros	2.235.979,47	1.361.835,98
Contratos Recebimento Futuro	31.819.168,93	14.305.666,67
Consignações/Empréstimos	-	2.700,00
Devolução a Fornecedores Terceiros	43.058,84	32.359,71
Devedores Cobrança Judicial	62.773,52	-
Atualização Preço Venda Suj.Reajuste	-	(8.300,00)
Ajuste a Valor Presente Terceiros	(1.663.443,18)	(1.715.579,06)
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	(567.135,26)	(699.798,05)
Totais	65.308.337,00	56.571.806,95

Na conta clientes a receber encontra-se registrado o crédito financeiro resultante da venda de 266.410 sacas de soja com preço fixo e vencimento para final de Maio 2013.

Na conta contratos recebimento futuros encontra-se registrado o crédito financeiro resultante da venda de 496.667 sacas de soja que também encontra-se registrado no passivo para entrega do produto no vencimento ao final do mês de Maio 2013.

13.04 – Créditos Tributários

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades operacionais da cooperativa e estão compostos conforme segue.

Impostos	2012	2011
Icms	325.375,79	325.375,79
INSS Retenção Órgãos Públicos	924,00	-
Pis	1.177.838,20	1.186.680,44
Cofins	5.284.820,00	5.254.550,06
IRPJ Exercício Anterior	1.217,46	-
Previdência Social	-	119.342,03
(-)Provisão de Perdas	-6.613.495,93	-6.826.977,08
Soma Ativo Circulante	176.679,52	58.971,24
Icms	34.489,16	34.489,16
(-)Provisão de perdas	-23.841,82	-23.841,82
Soma Ativo Não Circulante	10.637,34	10.637,34

13.05 – Estoques

Produtos	2012	2011
Sementes	807.113,18	625.547,37
Insumos agrícolas	5.985.688,40	5.018.193,92
Produtos agrícolas	19.857.754,82	42.236.022,66
Insumos pecuários	4.137.705,21	2.693.545,80
Produtos animais	3.237,00	-
Produtos agro-industriais	267.329,97	559.148,61
Seções de consumo	3.190.442,24	2.509.832,04
Almoxarifado	726.232,40	537.189,76
Remetidos para industrialização	-	87.110,43
Próprio em poder de Terceiros	632.060,49	378.254,20
Totais	35.607.563,71	54.654.014,79

13.06 - Abertura dos Produtos Agrícolas

Produto	Volume Físico- Kg	Valor Unitário	Valor Total 2012	Valor Total 2011
Arroz	5.779.197	0,6900	3.987.645,93	2.313.072,00
Trigo	19.543.351	0,5520	10.798.252,27	10.489.690,90
Feijão	1.483.817	2,3750	3.524.067,49	1.862.556,92
Milho	2.830.913	0,4917	1.391.959,92	793.959,22
Soja	70.473	1,1000	77.520,30	26.778.258,62
Outros Produtos	-	-	78.308,91	-
Total			19.857.754,82	42.237.537,66

13.07 - Depósitos Judiciais

Contas	2012	2011
Pis	619.546,54	575.246,31
Cofins	2.436.868,65	2.262.014,90
Incra	1.083.346,14	999.968,05
Funrural	32.829.775,91	27.238.029,52
FAP	214.517,92	199.125,52
Outros	31.415,56	112.426,62
Totais	37.215.470,72	31.386.810,92

13.08 - Investimentos

Empresas	Valor líquido 31.12.2012	Valor líquido 31.12.2011
Fecotrigo	507,65	507,65
Fearroz	0,21	0,21
Sicredi	415.640,05	396.185,86
CRT	24.185,16	13.102,62
Coccpell	76.649,05	45.016,42
CCAL	5.000,00	5.000,00
Totais	521.982,12	459.812,76

13.09 – Imobilizado/Intangível

Posição de saldos	Valor líquido 31.12.2012	Valor líquido 31.12.2011
Terrenos	5.228.595,03	5.075.095,03
Prédios e Silos	21.987.589,53	24.317.419,94
Veículos de passeio	497.141,78	510.575,78
Veículos de carga	3.535.384,52	2.828.286,24
Equipamentos informática	280.689,24	286.976,90
Equipamento com/industrial	15.113.732,28	13.388.041,57
Móveis e utensílios	1.471.066,20	1.315.792,70
Floresta de corte	7.914,84	7.914,84
Instalações de Segurança	6.635,86	-
Direito uso telefone	4.979,97	4.979,97
Imobilizações Andamento	2.043.454,36	367.384,51
Consórcios	140.838,65	171.567,18
Marcas	40.402,66	37.337,66
Software	335.499,36	372.198,66
Equipamento Comunicação	4.064,70	480,00
Totais	50.322.086,96	48.684.050,98

13.10 – Imobilizado

Classes	Taxa Médias	Valor Contabil Dez/11	Aquisições	Baixas	Transf.	Depreciação	Valor Contábil Dez/12
Terrenos	-	5.075.095,03	153.500,00	-	-	-	5.228.595,03
Predios Silos	2%	24.317.419,94	803.792,20	306.469,68	2.398.536,00	428.616,93	21.987.589,53
Veiculos	11,50%	510.575,78	70.323,99	23.000,00	-	60.757,99	497.141,78
Veiculos Cargas	11,38%	2.828.286,24	1.216.412,65	-	-	509.314,37	3.535.384,52
Maquinas	9,47%	13.388.041,57	1.637.968,13	452.715,71	(2.411.396,74)	1.870.958,45	15.113.732,28
Mov.Utensilios	8,96%	1.315.792,70	387.758,38	24.524,03	12.860,74	195.100,11	1.471.066,20
Informatica	19,46%	286.976,90	83.425,28	5.372,78	-	84.340,16	280.689,24
Outros	-	13.374,81	11.023,27	-	-	802,71	23.595,37
Obras Andamento	-	367.384,51	1.676.069,85	-	-	-	2.043.454,36
TOTAL GERAL		48.102.947,48	6.040.263,75	812.082,20	(0,00)	3.149.890,72	50.181.248,31

13.11 - Financiamentos Bancários

Contrato	Agente	Taxas	Vencto	Curto prazo	Longo prazo
96/70020-3	BBSA	8,75% aa	10/2025	3.114,44	37.373,28
201205014	Bradesco	6,75% aa	07/2013	2.633.169,86	0,00
12/05590	BBSA	5,5% aa	05/2013	2.007.936,80	0,00
40/00836-3	BBSA	4,00% aa	12/2023	3.000.000,00	0,00
48.275	BRDE - Pronaf	2,00% aa	06/2016	569.655,50	1.396.832,06
0020087	HSBC	4.00% aa	04/2013	1.777.294,68	0.00

40/00666-2	BBSA	4,00% aa	04/2013	1.022.868,41	0,00
0093447	HSBC	4,00% aa	08/2013	4.051.041,20	0,00
40/00583-6	BBSA	2,00% aa	10/2019	640.325,16	3.681.869,99
46776	BRDE-Finame	3,00% aa	07/2015	104.090,70	159.986,29
Totais 2012				15.809.496,75	5.276.061,62
Totais 2011				19.991.779,18	6.636.377,79

13.12 - Produtos a Liquidar

Produtos	Volume Físico – kg	Valor Unitário	Valor Total 2012	Valor Total 2011
Soja	10.989.961	1,1000	12.088.957,10	43.123.381,36
Trigo	9.561.032	0,5520	5.277.689,66	6.922.842,00
Arroz	1.962.137	0,6900	1.353.874,53	2.520.591,20
Milho	1.644.038	0,4917	808.373,48	668.303,28
Demais produtos	-	-	896.992,64	1.488.316,22
Total			20.425.887,41	54.723.434,06

13.13 - Outras Obrigações

CONTAS	2012	2011
Comissões	127.045,16	114.263,51
Energia Elétrica	104.030,07	166.061,84
Fretes a Pagar	147.075,35	124.203,38
Associados a Pagar	24.128,30	1.062.480,03
Provisão de Custo	551.238,38	2.068.736,00
Outros	115.514,05	52.346,05
Venda Entrega Futura	315.057,30	265.809,89
Produtos Faturados Terceiros	219.932,94	123.834,44
Total Passivo Circulante	1.604.021,55	3.977.735,14
Provisão Indenização FGTS	485.318,05	376.869,49
Provisão Indenização Representantes	387.192,95	207.860,54
Total Passivo não Circulante	872.511,00	584.730,03

13.14– Seguros Contratados

Bem Segurado	Local	Apólice/Proposta	Vencimento
Supermercado	Nova Palma–RS	014/0026864/18	30/03/2013
Veiculo	Nova Palma – RS	Diversas	2013
Caminhões	Nova Palma-RS	Diversas	2013
Prédio/Maquinas/Mercadorias	São J.Polesine-RS	450.926.531.4553	22/03/2013
Prédio/Maquinas/Mercadorias	Nova Palma –RS	3355/0022514/18	10/07/2013
Prédio/Maquinas/Mercadorias	Nova Palma-RS	450006122	07/11/2013
Prédio/Maquinas/Mercadorias	Julio Castilhos-RS	59633	26/11/2013

Prédio/Maquinas/Mercadorias	Nova Palma- RS	002	05/04/2013
Prédio/Maquinas/Mercadorias	Nova Palma-RS	443	04/01/2014
Seguro Vida Colaboradores	-	31980	30/03/2013

NOTA 14 – AVAIS

A Cooperativa não possui avais concedidos em favor do quadro social ou de terceiros.

NOTA 15 – RESULTADO FINANCEIRO

	2012	2011
Receitas financeiras:	2.395.287,17	2.045.116,13
- Juros ativos	1.280.391,80	942.993,22
- Rendimentos de aplicações financeiras	103.309,22	185.792,01
- Descontos Obtidos	406.406,45	580.765,52
- Variação Monetárias	303.833,18	335.565,38
- Outras	301.346,52	-
Despesas financeiras:	2.392.775,27	6.915.071,08
- Multas e juros	148.675,76	136.572,01
- Juros s/Financiamento	1.021.419,34	1.645.192,97
- Variação Preço Produtos Agrícolas	1.068.772,61	3.356.856,45
- Custo dos Recursos Aplicados	-	79.948,78
- Descontos Concedidos	1.167.680,15	778.382,79
-Variação Monetária Passiva	7.214,39	404.227,24
- Outros	976.081,41	690.195,56
- Ajuste a Valor Presente	-1.997.068,39	-176.304,72

NOTA 16– INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS INERENTES A ATIVIDADE

16.1 - Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço. Os saldos a receber de cooperados e dos empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

16.2 - Derivativos:

Em 2012 não foram realizadas quaisquer operações com derivativos, nem mesmo com o objetivo de reduzir os riscos relacionados as variações de preços de commodities agrícolas.

16.3 - Risco de Crédito ou de Concentração:

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, no entanto os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum banco, cooperado ou cliente detenha individualmente valor superior a 10% do seu respectivo grupo de contas.

16.4 - Riscos de Variações de Preços:

A posição de saldos indexados em físico de produto na data do balanço (em sacas de 60 kg p/soja milho e trigo e 50 kg p/ arroz), registrados contabilmente, sujeitos a variações de preços era a seguinte:

Natureza	Soja	Milho	Trigo	Arroz
Créditos Registrados no Ativo	837.584	47.297	359.670	123.430
<i>Estoques existentes</i>	1.174	47.182	325.722	115.584
<i>Contratos futuros</i>	777.150	-	33.650	-
<i>Outros créditos</i>	59.260	115	298	7.846
(-) Contratos Futuros	-496.667	-	-	-
(-) Saldo de produtos a Liquidar	-183.166	-27.400	-159.350	-39.243
Saldo em Físico – Exposição	157.751	19.897	200.320	84.187

Apesar da existência de volumes físicos expostos a possíveis variações de preços a administração não providenciou operações de proteção por entender não existir riscos potenciais relacionados.

16.5 - Riscos de Variação Cambial:

Na data do balanço a cooperativa não possuía obrigações e créditos vinculados a moeda estrangeira e dessa forma não estava exposta a esse tipo de risco.

NOTA 17 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2012	2011
Resultado Líquido Antes IR e CS	10.697.467,87	3.798.017,95
Ajustes RTT (Depreciação e AVP)	1.260.124,70	1.717.757,83
Adições	767.287,88	234.429,37
Brindes e Doações	9.241,69	7.612,79
Provisão Pis/Cofins-Não Cumulativo	117.323,29	26.548,20
Provisão Bonificação-DAP	96.588,44	29.738,67
Provisão Indenização –FGTS	10.508,15	6.872,99
Multas Indedutíveis	51.296,78	4.720,14
Provisão Comissões Representantes	22.094,85	9.572,40
Provisão CLD	-	47.933,79
Provisão Comercial	60.635,08	-
Provisão Juros s/Capital	40.014,38	27.239,70
Tributo Suspenso Med. Judicial	821,09	-
Salário Mat. Empresa Cidadã	34,63	811,22
Outros Dispêndios	8.749,50	43.992,96
Realização Reserva de Reavaliação e AAP		29.386,51
Provisão Contingência ICMS	291.650,00	-
Provisão Precatórios	58.330,00	-
Exclusões	7.763.492,33	4.486.314,67
Resultado Não Trib.Soc.Cooperativa	7.618.605,27	4.422.844,05
Reversão Bonificação – DAP	89.294,47	36.950,30
Reversão Juros s/Capital	27.239,70	26.331,40
Reversão Créditos Devedores Duvidosos	27.085,63	-
Reversão Comissões Vendedores	1.267,26	188,92
Base Cálculo CS/IR	2.440.317,65	1.263.890,48
Valor da CS/ IR	790.969,60	390.478,03

NOTA 18 – RESULTADOS POR SEGMENTOS

CONTAS	Grãos	Agroindústrias	Insumos	Consumo	Animais
INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS	174.160.304,98	42.624.259,27	46.013.338,96	28.827.850,78	10.344.616,77
(-)IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	1.432.199,96	3.244.722,89	3.868,74	1.553.015,00	16.631,92
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS	172.728.105,02	39.379.536,38	46.009.470,22	27.274.835,78	10.327.984,85
(-)DISPENDIOS E CUSTOS	146.129.561,35	32.436.531,45	40.697.792,94	21.145.936,35	9.871.089,90
DISPENDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	18.244.998,75	5.700.902,52	3.195.175,13	4.498.104,56	732.664,55
<i>Dispendios e Despesas com Pessoal</i>	<i>1.783.975,86</i>	<i>75.177,38</i>	<i>468.918,99</i>	<i>2.271.527,11</i>	<i>177.350,95</i>
<i>Dispendios e Despesas c/Depreciações</i>	<i>104.483,35</i>	<i>8.520,20</i>	<i>122.429,78</i>	<i>325.530,34</i>	<i>84.270,47</i>
<i>Dispendios e Despesas Gerais</i>	<i>11.923.736,49</i>	<i>4.326.641,73</i>	<i>589.899,50</i>	<i>1.405.742,93</i>	<i>360.511,02</i>
<i>Dispendios e Despesas com Rateios</i>	<i>4.432.803,05</i>	<i>1.290.563,21</i>	<i>2.013.926,86</i>	<i>495.304,18</i>	<i>360.511,02</i>
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERAC.	672.473,37	17.826,95	185.445,45	286.317,21	148.670,38
RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO	9.026.018,29	1.259.929,36	2.301.947,60	1.917.112,08	127.099,22
RESULTADO FINANCEIRO	364.501,10	1.335.936,93	338.503,45	206.680,36	54.119,61
RESULTADO LÍQUIDO	9.390.519,39	2.595.866,29	1.963.444,15	1.710.431,72	72.979,61

NOTA 19 – COMPARABILIDADE

No exercício de 2011 foi segregado das contas: Obrigações com associados e terceiros, contratos de compras a pagar de associados e contratos de vendas a cumprir de clientes o montante de R\$ 1.510.762,68, referente Ajuste a Valor Presente.

Nova Palma, RS, 31 de dezembro de 2012.

EUCLIDES VESTENA
Presidente
CPF-048.910.400-25

LUIZ CARLOS TURA
Contador
CPF- 497.184.280-20
CRC/RS-068031/O